

UNIDADE 4:
As cordas.
O mal uso da minha liberdade.
O PECADO



3ºESO

O pecado é a desordem e o caos em minha vida.

O pecado, as feridas do amor

**As feridas podem ser curadas. Devemos colocar os
meios.**

As armas contra o pecado: a graça e as virtudes.

2. O que me impede de integrar minha sexualidade?

“Recaem no mal, e não me conhecem.”

Jr. 9,2



Fragmento de pintura mural da ermita de Vera Cruz de Madurelose (Segóvia).

Identificar as causas da desordem e os meios para o restabelecimento de uma sexualidade integrada na pessoa.

ATIVIDADE 1: O guia começa a sessão ensinando e recordando uma das imagens que mostravam a desordem e outra das que manifestam a ordem. E lhes fazer duas perguntas, que parecem evidentes, servem para aprofundar no tema:

1. Se quiseres buscar uma coisa neste quarto, onde a encontrarias?
2. Se apagássemos a luz do quarto terias que buscar as “apalpadelas”... mas mesmo assim, onde seria mais fácil encontrar algo?



A primeira ideia é que os jovens interiorizem como a ordem ajuda a ver e poder situar as coisas. Se pode colocar também o exemplo de uma lagoa: se a água está revolta não se pode refletir as coisas nela, mas se o vento está calmo e a água tranquila, como uma balsa, podemos ver com clareza nosso rosto refletido na água.

A segunda ideia é reconhecer a importância da luz para poder também identificar as coisas.

E por último relacionar as ideias:

- ORDEM-LUZ
- CAOS- ESCURIDÃO

Se trata de relacionar as ideias ordem-luz e caos-escuridão, que compreendam que o obscurecimento do espírito possa levar ao que estavam em ordem venha a ser caos e que o espírito guiado pela Verdade possa restabelecer o que estava desordenado. A ordem da pessoa facilita sua obra livre mas essa ordem é possível quando, as vezes, existe uma Luz que guia a existência.

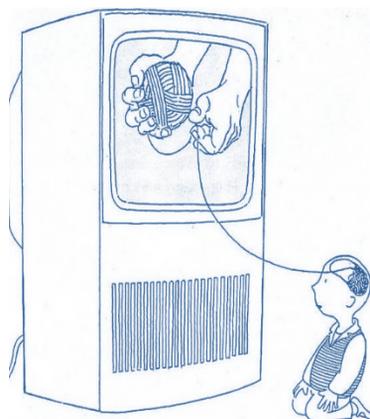
ATIVIDADES 2: A atividade começa com uma reflexão pessoal sobre o sentido da LUZ e a ESCURIDÃO em suas próprias vidas: em seu coração e seus afetos, sua inteligência e vontade, suas relações com os outros, em seus atos. Lhes convidar para que reconheçam em suas próprias vidas momentos de luz e momentos de obscuridade.

Através da leitura do Evangelho de São João (João 1, 1-3, 9-10) mostre-lhes como existe já uma LUZ VERDADEIRA, desde sempre e para sempre que ilumina a todo homem, a todo coração e que guia no caminho, para toda a vida. O docente deve convidar aos jovens a buscar essa LUZ verdadeira e que seja a que ilumine e mova sua liberdade ao bem trabalhar, para a ordem da vida.

A luz verdadeira que ilumina a todo homem também me ilumina, a minha pessoa, ao meu corpo, a minha sexualidade. É a escuridão, a treva, que não conhece meu verdadeiro ser pessoa. A escuridão não me permite integrar minha sexualidade em todos os aspectos da minha vida. Me dissocia, me rebaixa a outra condição que não é ser verdadeiramente PESSOA.

Essa escuridão forma parte de mim, e também do mundo que não conhece o NÃO querer conhecer a LUZ = O PECADO.

ATIVIDADES 3-4: En esta actividad se muestra a los jóvenes una imagen para que se sitúen frente a la sociedad en la que viven. El docente siempre debe intentar que los jóvenes expresen los sentimientos que les surgen al ver las imágenes o vídeos que se les muestran, y así aprendan también a conocerse mejor.



Deixar um breve período de observação. Não há necessidade de correr. É bom aprender a parar e a tirar o melhor proveito das coisas fornecidas por eles.

Através da imagem é solicitado a se posicionar ante as seguintes funções:

- Os que acreditam que o sentido do novo é da “televisão=SOCIEDADE” ao “cérebro=PESSOA”, quer dizer, “*Eu preencho minha cabeça com o que a sociedade me oferece*”.
- Os que acreditam que o sentido é “da pessoa a sociedade”: “*A sociedade se apodera das minhas ideias*”.

Os grupos entram em debate sobre a influência da sociedade em suas vidas. São manipulados pela sociedade? De que maneira? Chegam a ficar quase anulados como pessoas? Chegam a ficar sem ideias próprias? Preenchem suas cabeças com as ideias que respira a sociedade? Em que coisas concretas? Estão conscientes de tudo isto?

Encerra o debate com essa nuvem de ideias por parte dos jovens e o convite por parte do docente para que sejam os primeiros observadores da sociedade e segundo critérios com o que lhes oferece.

ATIVIDADE 5: É o momento para que os jovens ponham em comum as imagens, notícias, séries, filmes, publicidade, etc., que reflitam a visão que tem a sociedade sobre a SEXUALIDADE que lhes foi pedido na sessão anterior.

Em continuação pedir-lhes que por grupo façam uma lista daqueles valores mostram a sociedade sobre a sexualidade.

Os jovens devem descobrir e potencializar seu espírito crítico para ser capaz de revelar nos filmes, nas séries, nos jogos, etc., estes valores, ideologias ou tendências desordenadas da sexualidade. Devem identificar a manipulação nos produtos culturais de consumo e saber conhecer como o uso da linguagem incide na conduta, assim como identificar o uso, abuso e constante recurso a dimensão sexual nas múltiplas formas de atividade social e cultural.

É importante que sejam os jovens os que tiram suas próprias conclusões sobre as formas de manipulação e os limites desta matéria de compreensão da sexualidade quando uma pessoa tem convicções firmes e ideias claras.

ATIVIDADE 6: A última atividade apresenta três partes:

1. Buscar no dicionário as palavras: Concupiscência, Pansexualismo e Hedonismo.
2. Reflexão pessoal sobre a influência destas ideias na vida dos próprios jovens.
3. Colocar em comum.

Convidamos aos jovens que debilhem as definições:

-A CONCUPISCÊNCIA e esse desejo ansioso ou apetite desordenado ao prazeres sexuais. É a luta entre “o mundano” e “o espiritual”. É a herança do pecado.

-O PANSEXUALISMO reduz a sexualidade a genitalidade e o sexo a um puro objeto de consumo. Se separa a sexualidade da pessoa.

- O HEDONISMO apresenta o prazer como fim supremo da vida. Só se busca acumular sensações prazerosas. O limite das aspirações se alarga indefinidamente, cada vez se necessita, mais e novas sensações.

Hão de ser capaz de reconhecer essas causas de desordem em suas vidas.

É um bom momento para que o guia inclua o termo do PUDOR, ou melhor a perda da INTIMIDADE e de PUDOR na sociedade e que o reconheçam, já que está na origem de converter a pessoa em um puro objeto de prazer.

Ao final entenderão que a dimensão sexual pode se compreendida de forma desordenada e vivida de forma desordenada quando se separa da pessoa e, sobretudo, da luz e se deslizam elementos que a desintegram e põem os meios adequados para viver de forma ordenada e iluminada a sexualidade e toda a vida.

A sociedade me mostra uma sexualidade que não é autêntica, que não se corresponde com a verdade da PESSOA.

O valor da sexualidade se desvirtua, fica reduzido a uma mera GENITALIDADE. O valor da minha PESSOA fica reduzido. Eu deixo de ser eu, para converter-me em um OBJETO: algo que se pode desejar, se pode comprar se pode utilizar ou USAR.

Também minha própria escuridão, minha desordem, meu pecado impede que meu corpo e sua expressão seja um modo de AMAR e de DAR. Ao pecar provooco o empobrecimento de toda minha pessoa, e me converto em um meio para expressar e viver o EGOÍSMO, que me deixa ferido, ferida.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi planejada para a alunos de 3º ESO

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividade 1: Ordem-desordem. Reflexão pessoal.	5	Imagens de quartos e escritórios organizados e desorganizados.
Atividade 2: A luz. Reflexão pessoal.	10	Texto João 1 e seguintes.
Atividade 3 e 4: MANIPULAÇÃO 1.	10	Imagem da televisão e quadro posturas - ideias .
Atividade 5: MANIPULAÇÃO 2. Individual.	25	Material contribuído pelos jovens pedido no final da sessão anterior.
Atividade 6: DICIONÁRIO. Por grupos.	10	Dicionário.